

AS CONTRAINDICAÇÕES AO ALEITAMENTO MATERNO SÃO REALMENTE EMPREGADAS NA PRÁTICA CLÍNICA?

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

DUZ; Bruna¹, CURI; Julio Soares², ALMEIDA; Iagro Cesar de³, SOUZA; Jenifer Grotto de⁴, REUTER; Cézane Priscila⁵

RESUMO

Introdução: O leite materno é a fonte nutricional recomendada para todos os bebês devido aos seus benefícios nutricionais e imunológicos e também por potencializar a conexão mãe-neonato, sendo portanto o padrão normativo para a nutrição infantil. Entretanto, ele nem sempre é seguro, já que carrega em si a possibilidade de transmissão de infecções e/ou medicamentos para a criança de maneira vertical. Assim, torna-se essencial conhecer suas reais contraindicações, como sendo absolutas ou relativas, uma vez que a possível recomendação de suspensão do aleitamento materno, quando dada às pacientes, precisa fundamentar-se para evitar posteriores malefícios para o bebê. **Objetivos:** Este estudo objetivou verificar a real empregabilidade no cotidiano médico das contraindicações absolutas e relativas em relação ao aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave, Absolute; Breast-feeding; Contraindications, Relative; no período de 2000 à 2021. Já, os critérios de exclusão, levaram em consideração aqueles artigos que, após a leitura, não atendiam ao objetivo, restando 21 artigos pertinentes para análise. **Resultados:** As contraindicações tidas como relativas, são a infecção por Herpes Simplex Virus (HSV), Vírus Varicela-Zoster (VVZ), Doença de Chagas, abscesso mamário e uso de drogas e fármacos; e como absolutas, temos a galactosemia clássica, infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pelo Vírus Linfotrópico da Célula Humana 1 (HTLV-1), tuberculose ativa e lesões herpéticas ativas na mama. Sendo que, o fato de maior consideração é que, a transmissão vertical pelo aleitamento no HIV pode chegar a 74% e que o HTLV-1 é o vírus com o maior potencial cancerígeno conhecido pelo homem; todavia, nenhuma dessas contraindicações, frente à falta de possibilidade de adesão à alimentação com fórmula alimentar, recomenda o cessar do aleitamento. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que faz-se necessária uma avaliação individualizada dos casos de contraindicação ao aleitamento materno, pesando os riscos e benefícios de tal interrupção. Sendo que, o conhecimento das contraindicações é essencial para evitar a cessação do aleitamento sem uma real necessidade; além de se observar suas consequências nutricionais para a criança, em especial, em contextos em que não há possibilidade de adesão ao uso de fórmula ou alimentação alternativa, que apesar de não ser uma situação corriqueiramente vista em nossa realidade cotidiana, é encontrada principalmente nos países sub-desenvolvidos, em especial no continente Africano, nos quais as crianças correm o risco de óbito por inanição caso não amamentadas. Portanto, frente à possibilidade de inanição, a amamentação é a melhor opção.

PALAVRAS-CHAVE: Absolute, Breast-feeding, Contraindications, Relative

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul, bruna.rduz@gmail.com

² Universidade do Vale do Taquari, juliohurihall@gmail.com

³ Universidade de Santa Cruz do Sul, iagro@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul, jenifersouza@unisc.br

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul, cezanereuter@unisc.br